

Projeto de Voto n.º 218/XV/1ª

De pesar pelo falecimento do ex-futebolista “Pelé”

Deixou-nos, na quinta-feira dia 29 de Dezembro de 2022, Edson Arantes do Nascimento que todos conhecemos por Pelé.

Nascido na cidade de Três Corações, no estado brasileiro de Minas Gerais, e onde ganha a primeira alcunha, de Dico, pouco tempo fica na cidade que o viu nascer e parte para São Lourenço, com a sua mãe Celeste a fim de acompanhar a carreira do seu pai “Dondinho”, também ele avançado e conhecido pelos muitos golos que marcava.

Posteriormente veio a ser apelidado de Pelé, alcunha que não era nada apreciada pelo próprio ao início, e que teve a sua origem na dificuldade que tinha em pronunciar o nome de um então guarda-redes e colega do seu pai no Vasco de São Lourenço, de nome Bilé. Esta dificuldade leva a que todos o comecem a tratar por Pelé em tom de brincadeira, algo que o transtornava e incomodava muito, como o próprio acabaria por confessar anos mais tarde.

Porém, é já na cidade Bauru, no interior de São Paulo e para onde entretanto se tinha mudado uma vez mais com a família, que viria a ser descoberto para o mundo e ganhar ainda outra alcunha.

Waldemar de Brito, antiga glória do futebol brasileiro e então observador do Santos, descobre o menino, ainda Dico, a jogar nos campos de “peladinhos”, como se diz na gíria futebolística, e leva o talento então descoberto para o Santos, e onde ganha a alcunha de “Gasolina”, dada pelos seus colegas após o seu primeiro golo de sempre como profissional, aos 15 anos, e fruto da sua velocidade estonteante. Contudo, é a alcunha de Pelé que ficará para sempre conhecida.

Após ingressar no Santos o mundo do futebol mudou para sempre. A sua forma de jogar, o seu estilo, a “ginga”, o “futebol bonito”, nasceram com ele. A camisola número 10 ganhou um estatuto nunca antes tido, e nasceu o Rei do Futebol, Pelé.

Aos 16 anos ganha o seu primeiro título internacional com a seleção do Brasil, ao derrotar a Argentina na Copa Roca de 1957 e estreando-se também a marcar. É então convocado para o Mundial de 1958 na Suécia, aos 17 anos e o resto é história.

Foi a vitória nesse mesmo Mundial, de 1958, de 1962 e 1970. Mais de mil golos marcados, Pelé foi um dos, senão o maior, jogador do século XX.

Assim pelo exposto, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República manifesta o seu pesar pelo falecimento do Rei “Pelé”, uma lenda do futebol e transmite as mais profundas condolências aos seus familiares e amigos.

Palácio de São Bento, 3 de Janeiro de 2023

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes - Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias - Rui
Afonso - Rui Paulo Sousa